

EDITORIAL

Recentemente os jornais de grande circulação do país divulgaram as informações de que “De 2007 para 2008, a produção científica brasileira cresceu 56% e o país passou da 15ª para a 13ª colocação no ranking mundial de artigos publicados em revistas especializadas. “ e que ”No aspecto quantitativo, o Brasil foi o país que mais cresceu na lista das 20 nações com mais artigos publicados em periódicos científicos indexados pelo ISI. Em 2008, 30.145 artigos de instituições brasileiras foram aceitos nessas publicações. Em 2007, esse número era 19.436.”

Com esses números o Brasil teria ultrapassado a Rússia e a Holanda no ranking.

Artigos relativos ao tema posteriormente publicados questionaram a metodologia adotada na formação do ranking e houve quem se auto atribuiu os méritos da conquista. Discussões à parte, o importante é que houve crescimento da produção científica brasileira e este fato é de inquestionável relevância.

Nenhum investimento dá retorno maior que o investimento no desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Não é por acaso que todas as nações desenvolvidas economicamente, assim como as grandes empresas, fizeram – e continuam fazendo – pesados investimentos em educação, pesquisa científica e tecnológica. O caminho a percorrer no sentido de se levar o país à condição de grande nação tecnológica e, em consequência, de nação econômica e socialmente desenvolvida não é segredo para ninguém – é muito estudar e pesquisar.

A iniciação científica é o primeiro passo dessa caminhada e todos os nossos estudantes devem dá-lo, para o bem da nação e para seu próprio desenvolvimento profissional.

A iniciação científica é o instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação potencialmente mais promissores, quaisquer que sejam os seus cursos, na pesquisa científica. Nesse aspecto, os alunos participantes dos projetos de iniciação científica tem uma posição elevada frente aos seus pares e a atividade desenvolvida é de fundamental importância para a sua formação acadêmica.

Para o Centro Universitário de Lins, a iniciação científica e a pesquisa são deveres a cumprir, ao lado do ensino e da extensão. Por isso a pesquisa e a iniciação científica merecem a criação da Pró-reitoria de Pesquisa, órgão estatutariamente responsável por essas atividades na instituição e há o compromisso da Reitoria de destinar mais recursos para o desenvolvimento dessas fundamentais atividades.

Prof. Milton Léo

SUMÁRIO DE ARTIGOS

Editorial	03
A responsabilidade Socioambiental Como Diferencial Competitivo	05
Ged – Gerenciamento Eletrônico de Documentos	11
Contaminação Materno-Fetal por Vírus da Imunodeficiência Humana e Assistência de Enfermagem	27
O Cuidados do Portador de Alzheimer e suas Repercussões Físicas e Emocionais	34
Prevalência e Características do Tabagismo em Alunos do Centro Universitário de Lins – Unilins	40
Disponibilidade Hídrica do Aquífero Bauru e Sua Susceptibilidade à População na Cidade de Lins	48
Processos Oxidativos Avançados Aplicados e Efluentes Industriais: a Fotodegradação de Poluentes Orgânicos usando TiO_2 e Radiação UV	54
Análise Ambiental e Uso de Terra da Micro Bacia do Córrego Barbosinha, Lins – SP	58
Valuation	63
Desenvolvimento de um Sistema de Rede Social Utilizando a Plataforma Google Android	73
Desenvolvimento de uma Ducha Com Controle Automático de Temperatura	81
Desenvolvimento de Sistema Microcontrolado para Processamento Digital de Sinais	92
Implementação de uma Rede WPAN utilizando o Padrão ZigBee	98
Sistema de Reconhecimento de Fala usando Cadeias Ocultas de Markov	102

Editorial	03
Análise Estrutural de Estruturas Planas	109
Correção do Fator de Potencia em Ambientes não Senoidais	116
Protótipo Wireless de Comunicação para Unidades Robóticas Moveis	121
Conflitos Interpessoais nas Organizações	127
Educação Cidadã Violência e Comunicação: Alternativas Educacionais	137
Modelo de Pensamento Estratégico Baseado na Relação Entre os Objetivos de Desempenho e o Modelo das Forças Competitivas	149
Um Estudo Comparativo Entre os Modelos de Maturidade Spice e Emmi	154

A Revista poderá ser obtida em permuta junto à Biblioteca.

E-mail: biblioteca@fpte.br

Telefone: (14) 3533-3227